

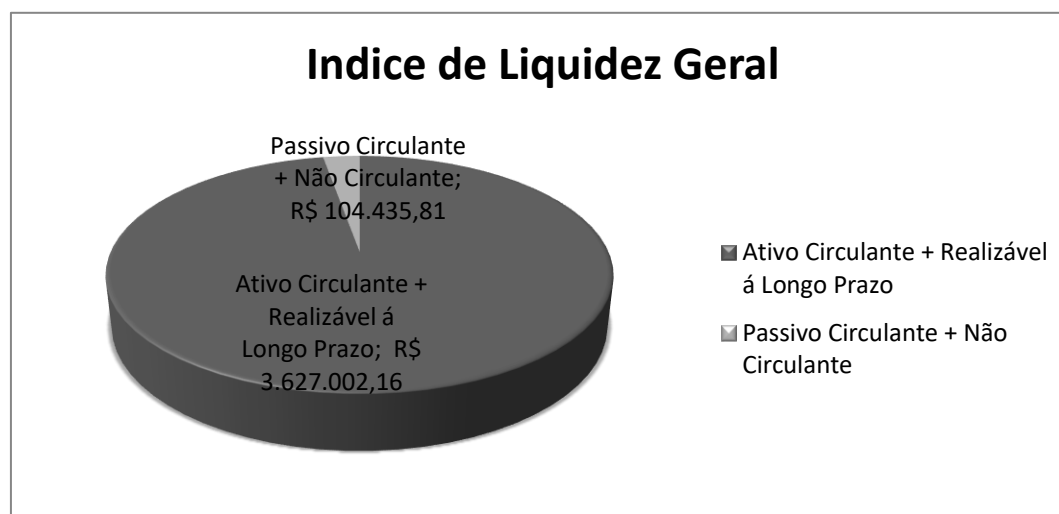


## Índice de Liquidez Geral (ILG)

Fórmula de cálculo

Liquidez Geral:	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Não Circulante}}$	R\$	<u>3.627.002,16</u>
		R\$	104.435,81

Liquidez Geral: R\$ 34,73



**Objetivo e significado:** Objetiva verificar a capacidade de pagamento, agora analisando as condições totais de saldos a receber e a realizar contra os valores a pagar, considerando tanto os dados de curto prazo como os de longo prazo.

**Parâmetro de comparação:** PADOVEZE[1] salienta que “Não há referencial para esse indicador. Alguns entendem que é interessante ser acima de 1,00, mas cremos que não deve ser necessária essa interpretação. O ponto fundamental nesse indicador, além do que já falamos na liquidez corrente e liquidez seca, é a qualidade dos itens de longo prazo, bem como o perfil das dívidas do exigível de longo prazo. Com relação

ao exigível de longo prazo, o mais relevante é seu perfil, entendendo como perfil a quantidade de anos em que ele deverá ser liquidado. Se o exigível a longo prazo é para os próximos 2 anos, a análise deverá ser uma. Se por outro lado, o exigível a longo prazo será esgotado, por exemplo, em dez anos, o indicador poderá ser inferior a 1,00.

PADOVEZE (2000:152) continua dizendo que “Esse indicador deve também ser analisado juntamente com a capacidade de geração de lucros da empresa, pois o que vai validar um indicador inferior a 1,00 será a capacidade de gerar lucro anual para fazer face às transferências que acontecerão periodicamente do exigível a longo prazo para o passivo circulante, que serão objeto de amortização no curto prazo.”

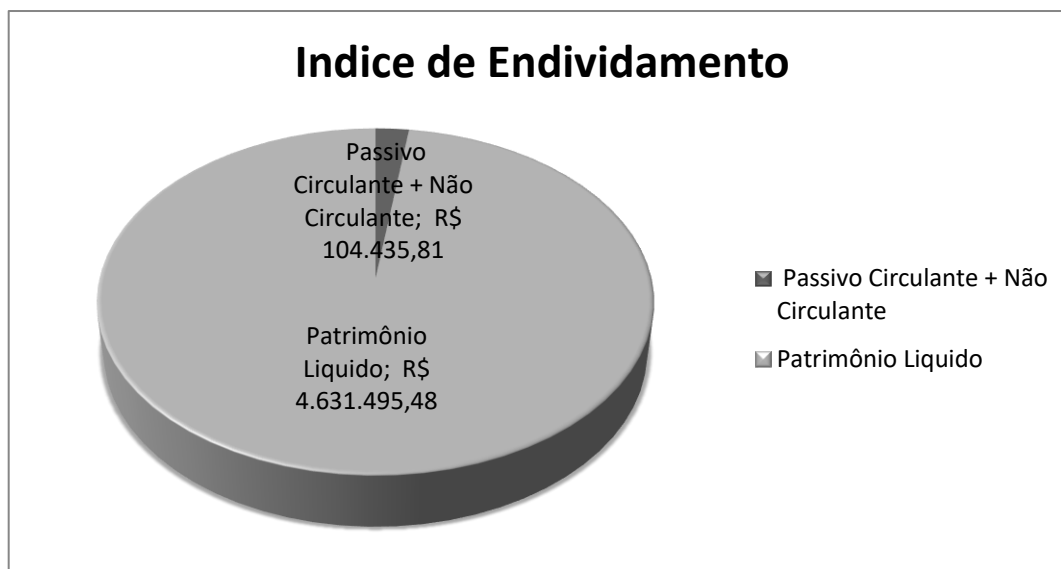
[1] PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade gerencial : um enfoque em sistema de informação contábil / Clóvis Luis

### Índice de Endividamento (IE)

Fórmula de Cálculo

$$\text{Endividamento: } \frac{\text{Passivo Circulante + Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}} \begin{array}{l} \text{R\$ } 104.435,81 \\ \text{R\$ } 4.631.495,48 \end{array}$$

Endividamento: R\$ 0,02



Objetivo, significado e explicação: A finalidade deste indicador é medir a estrutura de financiamento da companhia. É um número que evidencia o reflexo das políticas de alavancagem financeira da empresa e financiamento do capital de giro a cada final de período.

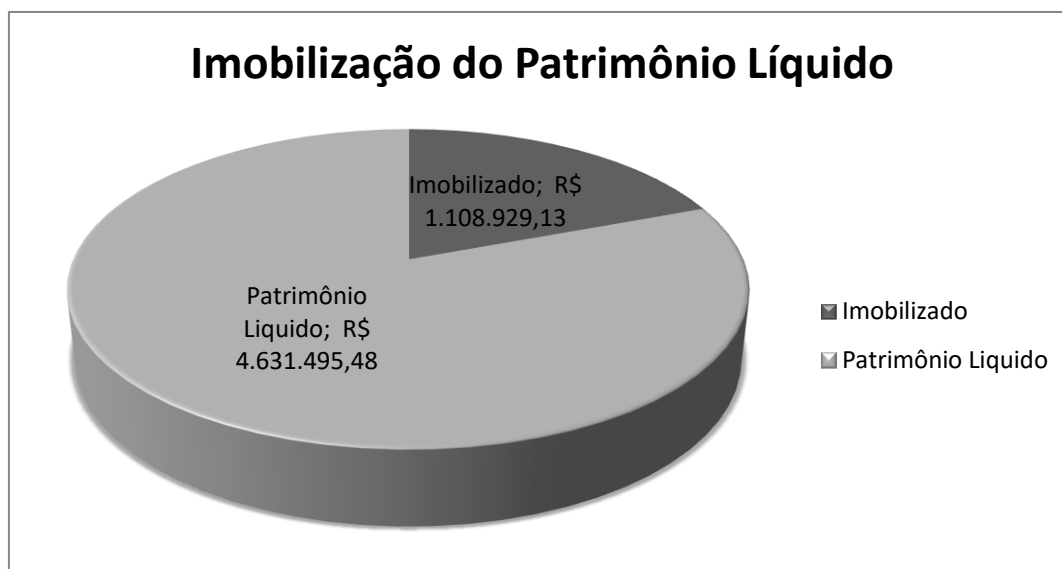
O ideal para esse indicador é apresentar um resultado abaixo de R\$ 1,00. Então o valor encontrado, satisfaz o objetivo desse indicador.

### Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL)

Fórmula de Cálculo

$$\text{Imobilização do Patrimônio} = \frac{\text{Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}} * 100 = \frac{\text{R\$ } 1.108.929,13}{\text{R\$ } 4.631.495,48} * 100$$

Giro do Ativo: 23,94%



Os Indicadores de Imobilização objetivam mostrar o grau de recursos da empresa que está investido em ativo permanente (máquinas, imóveis, etc).

A Imobilização do Patrimônio Líquido, especificamente, mostra o percentual do patrimônio Líquido que foi aplicado no ativo permanente. É um indicador importante pois seu crescimento excessivo pode provocar problemas de solvência.

**Valor Ideal:** Quanto menor melhor, já que quanto menos investe em ativo permanente, mais recursos próprios sobram para outros investimentos, diminuindo a necessidade de endividamento e do financiamento de terceiros. É importante ter em mente, entretanto, que este indicador muda muito de acordo com o setor de atuação.

### Imobilização dos Recursos Não Corrente (IRNC)

Fórmula de Cálculo

	$\frac{\text{Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo Não Circulante}} * 100$	$\frac{\text{R\$ } 1.108.929,13}{\text{R\$ } 4.631.495,48} * 100$
Imob. Recursos Não Corrente:		
Imob. Recursos Não Corrente:	23,94%	



Os Indicadores de Imobilização objetivam mostrar o grau de recursos da empresa que está investido em ativo permanente (máquinas, imóveis, etc).

A Imobilização de Recursos não Correntes, especificamente, mostra qual o percentual de recursos não correntes (Patrimônio Líquido e Passivo Exigível a Longo Prazo) foi aplicado no ativo permanente.

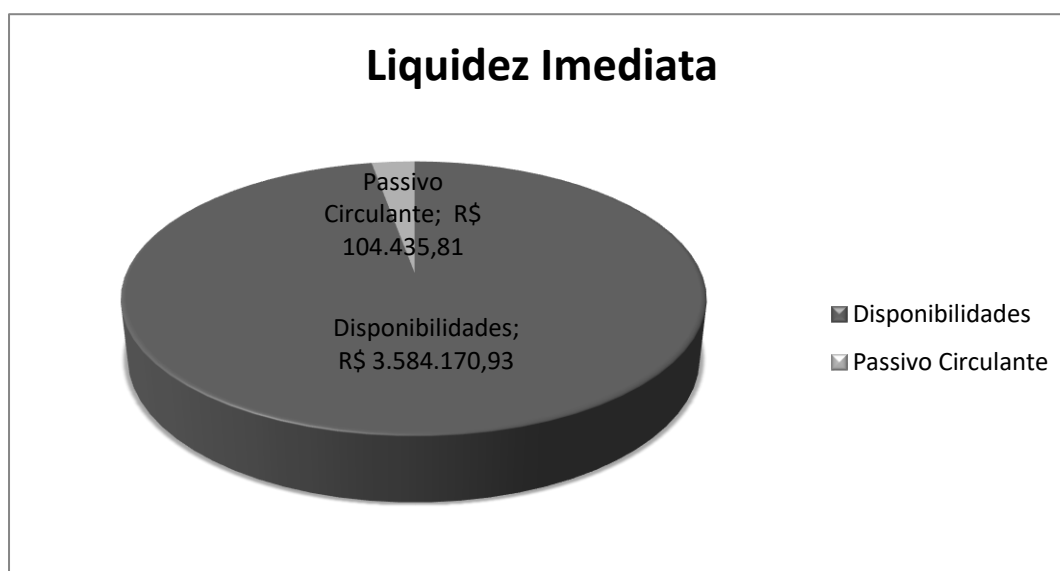
**Valor Ideal:** Quanto menor melhor, já que quanto menos a empresa investe em ativo permanente, mais recursos próprios sobram para outros investimentos, diminuindo a necessidade de endividamento e do financiamento de terceiros. É importante ter em mente, entretanto, que este indicador muda muito de acordo com o setor de atuação da empresa.

### Liquidez Imediata (LI)

Fórmula de Cálculo

$$\text{Liquidez Imediata: } \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{\text{R\$ } 3.584.170,93}{\text{R\$ } 104.435,81}$$

Liquidez Imediata: 34,32



Indicadores de Liquidez em geral mostram a capacidade que a empresa tem de pagar seus compromissos, especialmente os de prazo mais curto.

A Liquidez Imediata mostra a capacidade da empresa em termos de recursos financeiros disponíveis que podem ser usados para o pagamento das dívidas de curtíssimo prazo. Em geral ele apresenta valores baixos, já que normalmente as empresas não mantêm grande quantidade de dinheiro em caixa, porém é de particular importância no caso de bancos.

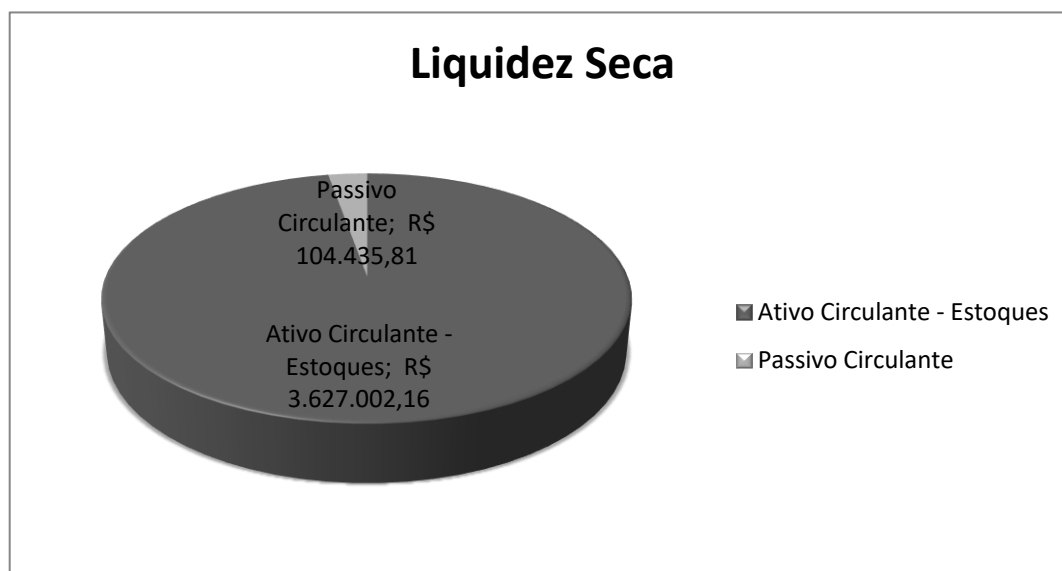
**Valor ideal:** é extremamente complicado definir um valor ideal para este indicador, mas pode-se falar que em geral valores  $\geq 0,3$  são considerados bons.

### Liquidez Seca (LS)

Fórmula de Cálculo

$$\text{Liquidez Seca: } \frac{\text{Ativo Circulante - Estoques}}{\text{Passivo Circulante}} \quad \begin{array}{l} \text{R\$ } 3.627.002,16 \\ \text{R\$ } 104.435,81 \end{array}$$

Liquidez Seca: 34,73



Indicadores de Liquidez em geral mostram a capacidade que a empresa tem de pagar seus compromissos, especialmente os de prazo mais curto.

A Liquidez Seca também mostra a capacidade de pagamento dos compromissos de curto prazo da empresa, porém ele é bem mais rigoroso que o de Liquidez Corrente já que não considera que o estoque da empresa tenha liquidez suficiente para pagar estes compromissos.

**Valor ideal:** Em geral quanto maior melhor, mas normalmente considera-se valores  $\geq 1$  como bons.

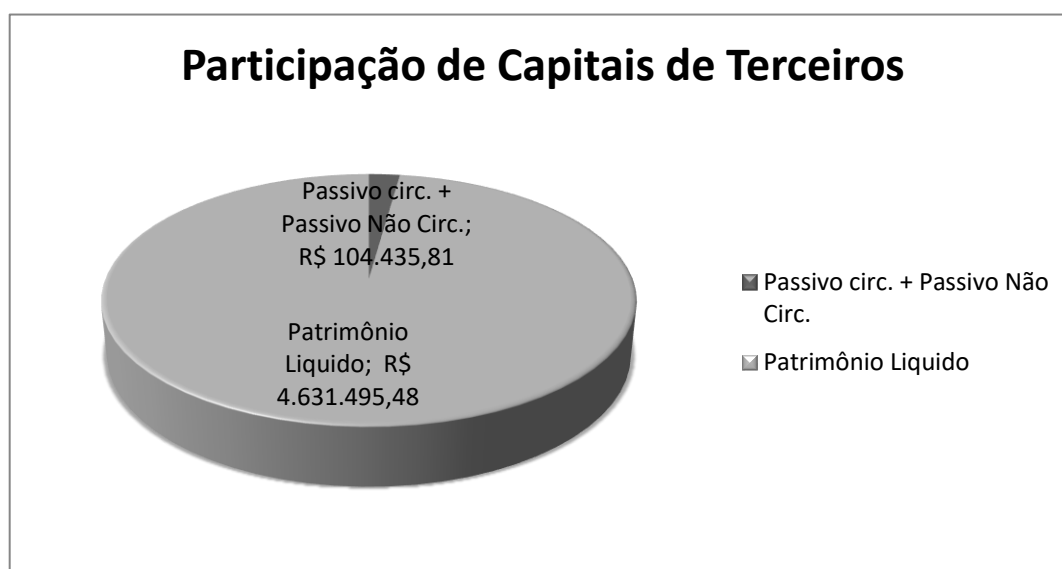
### Participação de Capitais de Terceiros (PCT)

Fórmula de Cálculo

$$\text{Particip. Capitais de Terceiros} = \frac{\text{Passivo circ. + Passivo Não Circ.}}{\text{Patrimônio Líquido}} * 100$$

R\$	104.435,81	* 100
R\$	4.631.495,48	

Particip. Capitais de Terceiros R\$ 2,25



O índice de Participação do Capital de Terceiros (PCT) nos indica quanto a empresa tomou de capital de terceiros para cada R\$ 100,00 de capital próprio. Quanto menor, melhor.



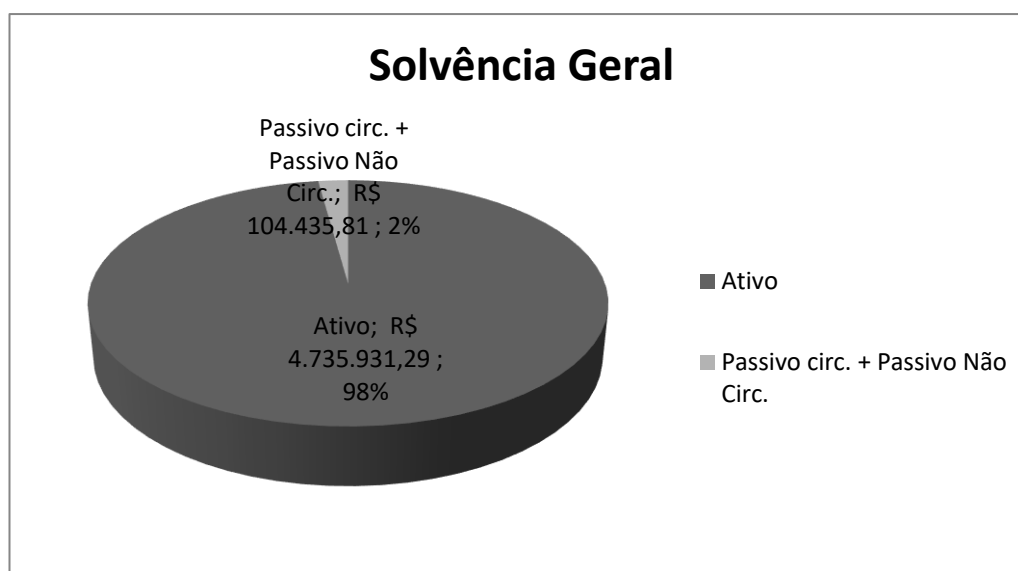
## Solvência Geral (SG)

Fórmula de Cálculo

$$\text{Solvência Geral} = \frac{\text{Ativo}}{\text{Passivo circ. + Passivo Não Circ.}}$$

R\$	4.735.931,29
R\$	104.435,81

Solvência Geral: 45,35



O índice de Solvência Geral expressa o grau de garantia que a empresa dispõe em Ativos (totais), para pagamento do total de suas dívidas. Envolve além dos recursos líquidos, também os permanentes.

O resultado "> 1" é indispensável à comprovação da boa situação financeira, sendo certo que, quanto maior o resultado (1,20; 1,30; 1,50; etc), melhor será a condição da empresa.

---

**Rita Josina Feitosa da Silva**  
Presidenta

---

**Francisco de Assis S. de Araújo**  
Diretor Financeiro

---

**João Ferreira de Lavor**  
Contador, CRC-CE 007876/O-9

